

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 1/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofício nº 030/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 26 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Rua Senhor do Bonfim LT 4, QD 5, em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

Trata-se de uma região onde o processo de ocupação residencial ocorreu ao longo de uma encosta, a pequenas e/ou nulas distâncias seja de seu sopé ou crista e, por vezes, assentadas em meio as suas vertentes, com recorrente realização de escavação de taludes verticalizados.

O trecho vistoriado da encosta apresenta extensão aproximada de 60 m, altura em torno de 8m e inclinação 90°, com ocorrência de deslizamento planar de contato solo sobre rocha alterada com material mobilizado composto de solo argilo-arenoso e cobertura vegetal composta por espécies gramíneas e arbustivas.

No local, foram observadas duas cicatrizes de deslizamento ainda com material de deposição no local, acumulando mais de 30 cm. Destaca-se que, o imóvel vistoriado possui uma de suas laterais contornadas por talude verticalizado e a edificação do mesmo, fica a uma distância de aproximadamente 1,5 m deste.

Durante a deflagração do movimento, o material mobilizado no talude lateral verticalizado atingiu a edificação do nº LT 4, QD 5, posicionado no sopé da encosta, que sucedeu em significativo desabamento parcial do muro limítrofe e da edificação, com posterior soterramento de vítima não fatal (Figura 01 A e B).

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 2/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 01: **A)** Cicatriz do deslizamento ocorrido no talude verticalizado localizado na lateral do terreno, demonstrando área de alcance do material mobilizado sob ruínas de muro limítrofe colapsado; **B)** Área de atingimento do imóvel pelo deslizamento do talude verticalizado, que sucedeu em desabamento de toda a parte posterior da edificação.

Entretanto, o outro pulso de deslizamento, apenas se depositou nos fundos do terreno analisado e do imóvel vizinho, sem, aparentemente, comprometer as estruturas (Figura 02 A e B).

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 3/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 02: A) Cicatriz ocorrida na encosta localizada nos fundos do terreno, demonstrando área de alcance do material mobilizado e, camada de acumulação maior de 1 m; B) Visada lateral da cicatriz de deslizamento demonstrando deposição de material aos fundos da edificação.

Cabe destacar que, apesar de não terem sido diretamente atingidas pelos processos geológicos-geomorfológicos deflagrados, as edificações posicionadas na crista da encosta, logo acima da área do deslizamento estão sujeitas ao atingimento em caso de evolução destes processos. Isto pode ser evidenciado pelas **Figuras 03 A e B**, que mostram a crista do talude com vegetação mais fechada, deposição de resíduos sólidos urbanos (RSU) e indícios de queima no local, além de processos erosivos em talude verticalizado ao lado de imóvel assentado no corpo da vertente.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 4/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 03: **A)** Crista do talude sob o qual houve deslizamento na base, com deposição de RSU e indícios de queima de material; **B)** Imóvel assente no corpo da vertente, próximo à crista do talude, com perda de material e processos erosivos observados no talude verticalizado na lateral da edificação.

3. CONCLUSÃO

Dito isto e, considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 04**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 5/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 04: Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguzeais